

ATAQUE AO ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO E DE QUALIDADE

# PAGAMOS MAIS POR MENOS SERVIÇO: UM ROUBO



A população da Área Metropolitana de Lisboa, em especial a que vive e trabalha em concelhos limítrofes, tem visto cada vez mais limitado o seu acesso ao serviço público de transporte prestado pelo Metropolitano. Uma limitação imposta por duas vias - pela redução do serviço oferecido e pelo aumento brutal dos preços. A redução da oferta traduziu-se no maior espaçamento entre circulações e na redução do número de carruagens nos comboios. O aumento de preços traduziu-se em aumentos de 50% no Metropolitano em menos de dois anos.

↑ 55%  
€18.70  
DEZ.2010

↑ 87%  
€29  
AGO.2012

NOVOS UTILIZADORES

↑ 47%  
€0.85  
DEZ.2010

€1.25  
AGO.2012



## DEGRADAÇÃO PLANEADA: A QUEM INTERESSA A DEGRADAÇÃO DO METRO?

Facilitar a privatização. O Governo sabe que a maior dificuldade para concretizar as ordens da troika e entregar o Metropolitano às multinacionais alemãs ou francesas é a resistência dos trabalhadores e dos utentes. O Governo está intencionalmente a degradar o serviço para enfraquecer essa resistência e criar a ideia de uma redenção pela gestão privada.

Degradar para dar o Metropolitano aos privados, para ser transformado numa máquina de multiplicar o capital de alguns à custa dos utentes e da exploração dos seus trabalhadores. Alguns exemplos que ilustram esta realidade: estão a ser suprimidos comboios por falta de maquinistas, mas o Governo não permite a contratação de novos; há estações inteiras onde já não permanece nenhum trabalhador do Metro.

## O PCP DEFENDE

- A imediata reposição da oferta anterior às medidas impostas pelo actual Governo, e nomeadamente, a diminuição do tempo entre circulações e o funcionamento do número máximo de composições permitido em cada linha.
- Na Linha Verde, o PCP defende que se reponha de imediato a capacidade de carruagens em circulação, que após a conclusão da ampliação da estação de Arroios passará de 4 para 6.
- Sobre a política de preços, além da reintrodução dos descontos para reformados e estudantes
- A significativa redução das actuais tarifas, principalmente dos passes sociais intermodais que devem ser a base do sistema tarifário nas Áreas Metropolitanas.
- O PCP defende abandono do projecto de privatizar o Metropolitano, a imediata contratação dos trabalhadores necessários ao assegurar da operações nos níveis de qualidade, pontualidade e segurança que existiam antes da decisão de avançar para a privatização do Metro. Esta medida contribuiria para combater o desemprego.

**Estas medidas, são as verdadeiras alternativas, que podem inverter o rumo de desastre que está a ser seguido, representariam melhorias imediatas para os milhões de utentes do Metropolitano, potenciam o aumento do número de novos utentes e promoveriam o uso dos transportes públicos.**

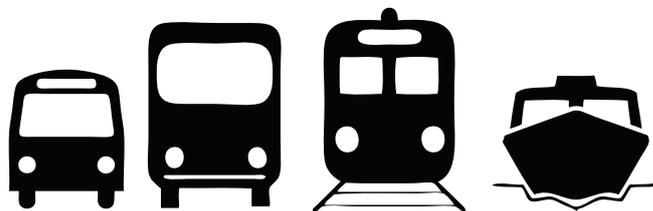
# DEFENDER UM SERVIÇO PÚBLICO INTEGRADO

## DESENVOLVER O APARELHO PRODUTIVO NACIONAL

Todas as composições do Metropolitano de Lisboa foram construídas em Portugal, na Sorefame (a Bombardier comprou a Sorefame). Mas a Sorefame foi destruída numa anterior leva de privatizações. Para a Troika isso não representa nenhum problema - quer as multinacionais alemãs quer as franceses vendem esses equipamentos. A solução da *troika* (que o Governo português alegremente apresentará como inevitável) é simples: eles emprestam mais dinheiro, nós compramos os equipamentos às suas multinacionais, eles ficam com o trabalho qualificado nós ficamos a pagar a dívida e os juros e ainda uma renda pelo uso dos equipamentos pois a condição do empréstimo é oferecer-lhes a exploração comercial dos transportes públicos.

Portugal precisa de reforçar a sua capacidade de produção de material circulante. Esse reforço, que garantirá a máxima

incorporação nacional nos investimentos ferroviários que o país terá que enfrentar, já não poderá contar com o que foi destruído pela política de direita - a Sorefame - mas terá de partir da defesa e desenvolvimento do que existe hoje - a EMEF e a Manutenção do Metro de Lisboa. A inversão deste caminho, além de representar a defesa e criação de postos de trabalho qualificados, representa ainda um importante contributo para a diminuição do défice comercial português por via da substituição de importações por produção nacional.



## COM OS TRABALHADORES, PORTUGAL TEM FUTURO!

O caminho que o Governo está a tomar é o de entregar aos mercados o futuro de Portugal, com os resultados desastrosos que estão à vista. O PCP defende que o que é preciso é que os portugueses tomem nas suas mãos o seu próprio futuro.

No caso do Metropolitano de Lisboa, a política do Governo tem sido construída contra os trabalhadores -

roubando nos seus salários, atacando a sua contratação, minando a sua estabilidade, desvalorizando a sua participação, esquecendo o seu contributo. O caminho que se impõe seguir é o oposto. No Metro e no país! Construindo na luta a alternativa que Portugal precisa!



ORGANIZAÇÃO DO PCP NA CIDADE DE LISBOA  
LISBOA.PCP.PT | WWW.PCP.PT



Recorta e envia para: Partido Comunista português • Organização do PCP na Cidade de Lisboa • Avenida da Liberdade, 170 • 1200 LISBOA

### FICHA PARA CONTACTO

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO-POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.